



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 12/2022

Sessão Extraordinária de 05 de agosto de 2022

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e treze minutos, na Sala da Assembleia Municipal – Edif.º Eng.º Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo oitavo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

----- **Lista de Presenças:** -----

22 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Joana Guerreiro da Conceição (1ª secretária), Fernando Pereira Marques (2º secretário), José João Magalhães David (em substituição de Maria Esteves Ferreira Lourenço), Carlos Manuel Pontes Costa, Rute Jorge Castro (em substituição de Vítor Cristiano da Piedade Ferreira), Pedro de Moraes Lobo Martins Julião, Fábio Miguel Cortes Nobre (em substituição de Elisabeta Ecaterina Necker), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Núria Inês Rey Machado, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, Dora Maria Portela do Olival (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Célia Fernanda Sezinando Cavaco Simão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Marta Alexandra Pereira Rodrigues Teixeira Pimentel (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Ana Margarida Guerreiro Mendes (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente) e Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião);-----

8 Deputados Municipais do PSD- Bruno José de Sousa Guerreiro (em substituição de Eleutério João Pedro Rocheta), João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Cláudia Isabel Martins Mendes, João José Paixão Carvalho Ferreira, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Sair) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim);-----

2 Deputadas Municipais do Partido Chega- Sandra Marisa Godinho de Oliveira e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Castro e Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE- Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS- Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputado Municipal da CDU- António José Vairinhos Martins (em substituição de Carla Sofia Osório Gomes); -----

1 Deputada Municipal do PAN- Ana Luísa Poeta Simões; -----

Estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, David Pimentel, Cláudio Lima (em substituição de Rui Cristina) e João Paulo Sousa. -----

A **Vice-Presidente**, Ana Machado, não esteve presente. -----

O **Vereador** Fernando Santos, não esteve presente. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, começando por cumprimentar todos os presentes e aos que nos acompanham pelo sistema audiovisual, canal Youtube, referindo de seguida pela leitura da convocatória desta sessão, a ordem de trabalhos: -----

1- Intervenção do Público;

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

3- Período da Ordem do Dia;

a) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1568-2022 [DACEC]- Deliberação relativa à **Aprovação do Plano Municipal de Contingência para períodos de seca de Loulé;**

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1631-2022 [DAF]- Deliberação relativa à **Aprovação do Contrato-Programa com a Escola Profissional de Alte, CIPRL;**

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1657-2022 [DFP]- Deliberação relativa à **Aprovação do Contrato-Programa com a Loulé Concelho Global, E.M. Unipessoal, S.A.;**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1669-2022 [DGP]- Deliberação relativa à Aprovação do Recrutamento para o cargo de Chefe de Unidade Operacional de Espaços Verdes e Jardins (Cargo de Dirigente Intermédio de 3º Grau); nos termos do disposto no artigo 13.º Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, **Deliberar Aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para Recrutamento do Cargo mencionado;**

e) - Apreciação da Proposta da Câmara Municipal n.º 1779-2022 [DACP]- relativa ao Concurso Público para a Contratação da Concessão de Exploração do Café Calcinha, sito na Praça da República - **Aprovar o Projeto de Decisão de Não Adjudicação;**

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1787-2022 [DACP]- Deliberação relativa a **Aprovar** remeter à Assembleia Municipal para Autorização do Concurso Público para a Contratação da Concessão de Exploração do Café Calcinha, sito na Praça da República, em Loulé;

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1834-2022 [GAP]- Deliberação relativa a Pedido da Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), para a Participação como Associado Fundador e Adesão do Município de Loulé ao Laboratório Colaborativo do Algarve Biomedical Center: Soluções Integradas para o Envelhecimento e Rejuvenescimento (ABC COLAB);

h) - Apreciação da Proposta da Câmara Municipal n.º 1645-2022 [DMAPMA]- relativa à Apresentação de Relatório de Monitorização e Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (2021);

O **Presidente da Assembleia**, passou de imediato à solicitação da verificação de presenças dos senhores Deputados pela 1ª Secretária **Joana Conceição**; -----
A 1ª Secretária, **Joana Conceição**, que procedeu à chamada dos Deputados Municipais, tendo confirmado pela resposta a presença de 36 Deputados.-----

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: -----

1- Intervenção do Público; -----

Foi dada a palavra ao **cidadão Osvaldo Mendes**, que fez referencia a um livro criado por Bill Gates "Como evitar um desastre climático" que aborda a questão das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ



alterações climáticas e o desperdício alimentar. Disse estar a trabalhar numa base de dados para “gerir comida” para permitir uma redução de gases, através de uma boa gestão da comida, permitindo saber se a percentagem de gordura de uma pessoa é adequada gerando assim uma poupança significativa e baseada na roda dos alimentos. Terminou a sua intervenção dizendo que vinha a esta Assembleia, pedir ajuda para o projeto, que envolve a mãe e o irmão, para continuar a fazer a base de dados em condições em colaboração com a Universidade do Algarve. -----

Usou da palavra o **cidadão Jacob Van der Sluis**, que abordou um assunto que se reporta a maio de 2021, tendo surgido a ideia de se criar um evento musical em Boliqueime, para criar um Concerto de Musica Clássica em colaboração com a Junta de Freguesia, e outras entidades interessadas em colaborar. -----

A ideia é contratar muito bons músicos, oriundos de vários países da Europa e preparar vários concertos, é um processo moroso, tem de ser feita a contratação dos músicos. A Câmara Municipal ficou de tomar uma decisão em novembro do ano passado, ficando a aguardar a resposta sim ou não. Não se chegou a realizar, houve a desistência do projeto. Houve o patrocínio de particulares e de algumas empresas, e arrancou o processo, resultando num concerto na Casa do Meio Dia, no dia 23 de junho e no dia 24 de junho, na Paróquia de Boliqueime. Ambos os concertos foram estrondosos, único na história de Concerto de Música Clássica em Boliqueime. ----- Foi solicitado no orçamento, num valor de 10 mil euros. -----

Sobre as obras na Igreja da Matriz, questionou como poderá participar ativamente nos futuros projetos, e sugeriu que a escolha do órgão, sendo uma área sensível, seja feita através dos concelhos e por pessoas que não estejam diretamente interessadas em negócio. -----

O **Presidente da Assembleia**, aproveitou a ocasião, para saudar o facto de ser cidadão estrangeiro residente em Portugal, falar tão bem o português e de vir aqui participar civicamente, agradecendo a sua intervenção. -----

Foi cedida a palavra ao **cidadão Eurico Antunes**, que disse ter tido a oportunidade de recentemente ter dado os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, pelo trabalho que tem feito e aproveitando também para dizer que lhe perguntou se, segundo aquilo que corria, seria o próximo candidato à presidência da Câmara de Loulé, se seria verdade, ao que o mesmo lhe respondeu que sim. ----- Disse ter-se comprometido com o mesmo, a fazer campanha, para ajudar a colocar na Câmara de Loulé, um vereador da CDU, que já teve, na altura tinha outra designação, foi o *Guanito* que impulsionou muito o desporto. -----

Abordou a questão dos estacionamento ilegais e passeios ocupados, nomeadamente Quarteira que tem na sua opinião a melhor praia do mundo, mas que tem falta de muita coisa, que a torne uma cidade mais civilizada. Os estacionamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

[Handwritten signature]
[Handwritten date: 14/11/2019]

estão uma desgraça, por tudo o que é passeios estão carros, o peão é obrigado a andar na estrada. Tendo conhecido o Comandante da GNR, moço novo simpático, a quem manifestou a esperança de que continua a acreditar que a juventude portuguesa, vai dar futuro a este país, estando a aguardar uma reunião para se concertar posições no sentido de ajudar a Câmara a resolver este problema. -----
Falou sobre o Calçadão, com todo o tipo de trânsito e qualquer dia não é para pessoas, só para veículos motorizados e não só. -----

Questionou sobre umas árvores frondosas, que existem na Praça do Mar, tendo num inverno rigoroso ocorrido o ano passado, tendo originado uma inundação da caixa de escada de um dos prédios ali envolventes. Trouxe aqui esta questão para a Câmara tentar encontrar uma solução para isto. Deveria ser um novo Projeto da Praça do Mar, integrado no Calçadão. -----

Questionou ainda para quando as obras anunciadas serão uma realidade, o Complexo Cultural da rotunda do Continente, já tendo sido apresentado o projeto e também para quando o novo Mercado, que está anunciado e publicitado e que seria bom que avançasse. Questionou também para quando a supressão do estacionamento nas faixas da direita na Avenida Mota Pinto, tendo 4 faixas de rodagem, sendo o estacionamento ali horrível. -----

Foi cedida a palavra ao **Vereador Carlos Carmo**, que na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou todos os presentes, e em seguida respondeu ao cidadão Eurico Antunes, a quem, agradeceu a presença e as questões colocadas. Começou por responder que em relação ao Calçadão, está neste momento a ser ultimado um projeto, que vai permitir regularizar todo o acesso ao Calçadão. Existem muitos acessos aos prédios que o acesso tem de ser feito diretamente e esse acesso será permitido, devidamente controlado. -----

Tem-se criado bolsas de estacionamento no sentido de melhorar o acesso ao estacionamento. -----

Posteriormente usou da palavra o **Vereador Abilio Sousa**, que esclareceu que, no que respeita à circulação de viaturas no Calçadão, existe um projeto para a colocação de pináculos e até ao final do ano será lançado esse procedimento. -----

Em relação ao CEC (Centro Educativo e Cultural de Quarteira), será lançado o concurso no decorrer deste mandato. Em relação ao novo Mercado de Quarteira estão a ser ultimadas as últimas peças do procedimento e até ao final deste ano será lançado o Concurso Público. -----

Seguiu-se a intervenção do **Presidente da Câmara**, que na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou todos os presentes. Começou por responder ao cidadão Jacob, que de facto houve uma reunião, mas não se comprometeu com nada, tendo pedido na altura, que fizesse a sua proposta por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

escrito que depois lhe seria dada uma resposta. Foi de facto o que aconteceu, enviou uma carta, foi-lhe respondido que a Câmara Municipal, não pode responder afirmativamente, a todas as sugestões, a todos os projetos na ordem de iniciativas culturais que chegam. Por vezes não tem a ver coim o mérito da proposta, tem a ver com a circunstância de existir uma agenda já muito preenchida, da gestão dos dinheiros públicos, mas como lhe foi transmitido a Câmara não teve possibilidade de ir ao encontro da sua sugestão, e que faz questão de publicamente de agradecer. --- Sobre a questão do Órgão para a Igreja Matriz, que está na sua fase final de intervenção e que é Monumento Nacional. Nos espaços religiosos católicos no concelho de Loulé, existe um movimento chamado *Clave de Sul*, que tem publicamente manifestado o interesse de se adquirir um Órgão para a Igreja Matriz e regista esta informação e o que o senhor Jacob diz. A questão da aquisição de um Órgão, é bom que seja gerido por quem não tem interesse económico na matéria. --- Em relação ao cidadão Osvaldo Mendes, disse ter registado e espera que seja bem sucedido e que possa desenvolver o seu trabalho de acordo com os seus interesses.-

Passou-se ao ponto seguinte;-----

2- Período de Antes da Ordem do Dia; -----

O **Presidente da Assembleia**, informou que relativamente ao expediente recebido, na Assembleia, com relevo para informar a Assembleia Municipal, foi recebido um requerimento "Suspensão temporária de mandato por 4 meses" do Deputado Vitor Cristiano Ferreira. Tendo o mesmo a concordância do Plenário foi deferido. ----- Informou que com esta suspensão temporária de mandato, deverá avançar a primeira não eleita do PS, que é primeira suplente Rute Jorge Castro, do Partido Socialista. A senhora Deputada por questões de natureza pessoal, solicitou à mesa, tempo, para poder ponderar, se assumiria ou não o mandato, motivo pelo qual não vai hoje tomar posse. -----

Passando à alínea b) do artigo 52.º, relativo aos pedidos de informação e esclarecimentos prestados, no seguimento de um pedido de esclarecimento feito pelo Deputado Carlos Martins do GM do BE relativamente a questões, envolvendo a Moção aprovada por esta Assembleia, relativamente às Paragens do autocarro, em Vilamoura. Esse pedido de esclarecimento foi objeto de esclarecimento por parte da Câmara Municipal. -----

Relativamente à Apresentação/Debate e votação sobre Propostas, Moções de Atualidade e Urgência, Votos de Saudação/Congratulação e Requerimentos, foi recebido um Voto de Saudação do PSD e um Voto de Louvor subscrito pelo Deputado do PS, Presidente da Junta de Freguesia de Almancil. -----

No que respeita à questão dos prazos de antecedência e de consulta, em sede de Comissão Permanente, chegou-se à conclusão que não se está a dar cumprimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

aquilo que está no Regimento, relativamente aos assuntos discutidos antes do Período da Ordem do Dia, discutindo nesse período Moções. O Regimento prevê que os assuntos sobre os quais os Grupos Municipais queiram apresentar Moções, devem ser introduzidos na Ordem do Dia e discutidos na Ordem do Dia devendo ser apresentadas previamente, sendo isso o que irá acontecer daqui para a frente. -----
No Regimento não foram detetados prazos de antecedência de entrega para os Votos de Saudação, de Louvor e de Pesar, pelo que até ao início da reunião os Grupos Municipais podem fazer a entrega. -----
Questionou os Grupos municipais se consideram estes Votos aceites? -----

Pediu a palavra o Deputado **Carlos Costa (PS)**, cumprimentando a todos na pessoa do senhor Presidente da Assembleia. -----

Sobre o Voto de Saudação do sr. Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, o GM do PS, revê-se no texto e no teor do mesmo, é uma iniciativa da Junta e faz sentido identificar a situação. -----

Passou-se à apresentação dos Votos;-----

Voto de Saudação PSD “Aos envolvidos no combate ao incêndio de 12 de julho de 2022” (n.1); A leitura do documento foi feita pelo Deputado João Carlos Santos (PSD) (documento anexo à Ata).-----

Passou-se à votação;-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

Passou-se ao ponto seguinte;-----

Voto de Louvor PS “Aos Bombeiros Municipais e forças de Segurança no combate ao incêndio de 12 de julho 2022” (n.2); A leitura do documento foi feita pela Deputada Dora Olival (Em representação do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil) (documento anexo à Ata).-----

Pediu a palavra o Deputado **Carlos Costa (PS)**, que referiu que em relação a este Voto, releva o trabalho dos Bombeiros Municipais bem como os intervenientes no processo e igualmente as outras corporações. Deixou a nota de que o serviço Municipal de Proteção Civil, foi incansável e igualmente funcionários das Empresas Municipais, Infraquinta e Infralobo e funcionários municipais. -----

Passou-se à votação;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi aprovado por unanimidade.-----

Foi informado pelo **Presidente da Assembleia**, que tinha sido distribuído aos senhores Deputados, uma *Recomendação* que foi apresentada pelo PSD, relativamente a “*Medidas de Clarificação e Transparência para o combate à Corrupção*” e foi aceite em Comissão Permanente, que esta Recomendação, que passou a Moção, fosse incluída no Período da Ordem do Dia da próxima Assembleia.-

Passou-se ao ponto seguinte;-----

Assuntos de Interesse do Município;-----

Foi cedida a palavra à Deputada **Ana Poeta (PAN)**, cumprimentando todos os presentes na pessoa do Presidente da Assembleia Municipal. -----

Na sua intervenção disse que as imagens do incêndio chocaram todos na noite de 12 de julho e que se alastrou a Loulé. Este incêndio afetou inúmeras pessoas, animais e natureza. A área total ardida segundo o ICNF, terá sido de 1317 há. Aliada a esta tragédia e ainda na freguesia de Almancil, continua desde o dia 14 de junho um incêndio no Aterro de Vale da Venda e está-se perante uma catástrofe ambiental, a seca extrema aliada aos incêndios, Quinta do Lago, Vale do Lobo, Valverde e Fonte Santa, e tanto a população como os animais, com altos níveis de poluição no mar, sem qualidade de vida, encontram-se em perigo eminente, pois estão expostas a altos níveis de poluição no ar. Os animais necessitam de água, comida e abrigo, algumas espécies como o camaleão, algumas árvores e aves, terão fugido para as áreas remanescentes de pinhal. -----

Questionou como pretende este Executivo dar resposta a estas preocupações e se estará preparado para suspender o PDM nestas zonas, até que as mesmas regenerem? E sobre o Aterro que continua a arder e envenenar o ar, quem cuidará destas pessoas se a sua saúde piorar em consequência deste envenenamento e o que pensa este Executivo fazer a nível ambiental. -----

Referiu ainda a questão do lançamento de fogos de artifício em Almancil, a 26 de junho, já em período alto de incêndio, provocando um ruído enorme e a 24 de julho igualmente. -----

Terminou a sua intervenção, referindo que estamos em seca extrema, já sofrido um incêndio e lançam-se fogos de artifício, afinal o que se passa em Almancil? -----

Usou da palavra o Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)**, que disse querer ver esclarecido com transparência, sobre o processo de Concurso Público ou Ajuste Direto que terá sido efetuado, relativamente à concessão para publicidade e fornecimento de bebidas, a comercializar nos eventos organizados pela Câmara Municipal de Loulé, durante o ano de 2022, nomeadamente Festival MED, Salir no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Tempo, Feira Popular de Loulé e Noite Branca. -----
Questionou, como foi desenhado o processo de Concurso e respetivo Caderno de Encargos e o que levou à decisão desta prestação de serviços ao atual fornecedor ou marca e a clarificação dos processos concursais, Ajuste Direto, para a contratação de serviços de transporte transferes de artistas no âmbito do Festival MED 2022 e o Ajuste Direto para a Contratação de carrinhas no âmbito do Festival MED. -----
Pedi esclarecimentos sobre um incremento exponencial de preços. Estranhou a existência de um segundo Ajuste Direto com uma designação semelhante para o aluguer de carrinhas e da sua necessidade. -----

Para uma intervenção usou da palavra a Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que referiu estar a deparar-se na freguesia de Almancil, com uma construção que está a avançar entre a Avenida José Faria dos Santos, o loteamento de terreno e a Rua da República. Este terreno está a ser usado em parte para “despojos de verdes” da Junta de freguesia e a preocupação do CDS, são os estacionamento. Questionou quais as medidas que estão previstas para aquela zona. -----

Referiu-se à Rua do Calvário, que tinha um buraco e estava lá uma máquina, fazendo uma intervenção, uma vez que existem problemas na conduta da água e esgotos e questionou para quando irá avançar o projeto da Rua do Calvário. -----

Fez referência a outra rua que precisa ser intervencionada, que é a Rua José Dionísio de Almeida, que não está nos planos da autarquia, questionando que planos é que a autarquia tem, se é que há, uma vez que a mesma é perigosa e sinuosa, sendo as bermas igualmente perigosas, não havendo condições para passar e falta de visibilidade nos muros. -----

Questionou quais são as medidas que este Executivo tem, nomeadamente nos caminhos do Ludo que foram destruídos pelo incêndio, quais os planos no sentido da sua limpeza e da sua recuperação. -----

Abordou ainda a questão das passadeiras no concelho de Loulé que se encontram apagadas e é muito importante a segurança dos peões. -----

Referiu também que existe uma zona no Areeiro que não tem esgotos e questionou se existem alguns planos para a resolução nesta zona. -----

Pedi para intervir a Deputada **Cláudia Mendes (PSD)**, cumprimentou todos os presentes, na pessoa do Presidente da Mesa, e questionou de seguida se foi feito por parte da Câmara Municipal, algum levantamento dos danos que ocorreram destes incêndios, que medidas estão a ser tomadas e que irão ser tomadas, daqui em diante para que possamos precaver a situação que ocorreu. -----

Questionou sobre o caso de um construtor que esperou um determinado tempo para ver aprovada uma construção e outra pessoa muito depois dele, teve a aprovação ao mesmo tempo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Usou da palavra a Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, cumprimentou todos os presentes, na pessoa do Presidente da Assembleia e em seguida começou por congratular o Executivo por um Protocolo assinado na semana passada com o exército português, para a dissuasão dos incêndios no concelho de Loulé. É uma medida que o CHEGA, louva e questionou se é possível se aproveitar este tipo de Protocolo para se fazer o patrulhamento e a dissuasão do furto a alfarroba na nossa região. -----

Interveio o Deputado **Carlos Martins (BE)**, cumprimentou todos os presentes, na pessoa do Presidente da Assembleia. Agradeceu a resposta célere de Vilamoura, porém o Requerimento foi dirigido ao senhor Presidente da Câmara, sendo da sua competência responder às questões apresentadas, pelos Grupos Municipais desta Assembleia. Disse pretender saber por parte da Câmara através dos seus serviços jurídicos, se esta Empresa Municipal, tem competências legais, baseadas em que Lei, para proceder à concessão do espaço público e exclusivo por um período de 15 anos de contrato e findo este prazo, os equipamentos e abrigos serão retirados pelo concessionário. Na atribuição de competências atribuído pela Câmara, está definido para este Empresa, a cobrança de receitas na ocupação do espaço público e não refere qualquer tipo de concessão. -----

Questionou quantos candidatos se apresentaram no concurso público e quantos foram aceites, assim como do Relatório do júri do concurso. -----

As receitas previsíveis desta concessão, deveriam estar cabimentadas no Orçamento de 2021 e no próprio orçamento para este ano. -----

Foi esclarecido pelo **Presidente da Assembleia**, que a resposta foi dada pela Câmara Municipal, através da Dra. Dalia Paulo que faz o elo de ligação entre a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, mas que por lapso dos serviços do Gabinete de Apoio à Assembleia uma parte do mail foi cortada mas que no segundo mail enviado já foi enviado a versão correta do mesmo. Foi a Câmara Municipal que respondeu à Assembleia e não a Inframoura diretamente. -----

Em seguida o Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, disse ser o fenómeno de grande importância para o nosso município, questionando se o procedimento para as passeadeiras se encontra operacional, lixo amontoado em torno dos contentores e o chão nas imediações sujo, sem desinfeção adequada. Empresários da restauração revoltados. -----

O Passeio das Dunas é a “selva das dunas”, no que toca à gestão do espaço verde, no entanto o sentimento de abandono é notório e cerca de 10 candeeiros sem iluminação. -----

Questionou sobre o que é que se passa em Vilamoura, e quando o Executivo vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

deixar o advento do Verão, e vai reforçar os seus mecanismos de resposta, tendo em vista esta realidade que a todos beneficia. -----

Para quando um verdadeiro Plano de preparação para o Verão, nas principais zonas turísticas do município. -----

Em relação à Escola D. Dinis, o espaço exterior circundante ao edifício, que neste momento está pouco cuidado, o que está pensando ser feito para resolver a situação, se a obra já está acabada ou vai ser deixada assim? E se iremos ter uma realidade diferente no início do próximo ano letivo. -----

Usou da palavra a Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, que disse subscrever na íntegra o que o Deputado do PSD, acabou de dizer, porque efetivamente se tem notado um desleixo por parte da manutenção das vias públicas na zona de Vilamoura. Disse viver na zona desde 2012, nunca tendo visto uma situação tão degradada como atualmente. Não se justifica o estado que se encontram as ruas e os espaços circundantes à via pública. -----

Em relação às Paragens dos autocarros e do contrato que foi enviado, chamando à atenção na resposta dada, no ponto 3, referiu que dos 24 previstos, apenas contabilizou 17, mas que irá proceder de novo à contagem dos mesmos. Referiu que o Mupi T2, não lhe parece que proteja do sol, da chuva, do vento, não sendo o adequado ao que se pretende da Moção e não será este Mupi que irá proteger das condições atmosféricas e não lhe parece que satisfaça os interesses dos utentes. ----

Foi dada a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que questionou se os 30 ventiladores comprados pelo ABC (Algarve Biomedical Center) se já estão aptos a funcionar. Estes equipamentos adquiridos em 2020, custaram cerca de 1,3 milhões de euros, tendo o município de Loulé participado com 650 mil euros. Sobre esta questão, todos estavam esperançados que as partes interessadas, o Presidente do ABC, a Universidade, CHUA e o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, todos iriam em conjunto fazer para acabar com estas acusações e começar a trabalhar unidos para a melhoria da saúde e da educação no Algarve e que os ventiladores em causa, seriam entregues, o mais rápido possível ao Hospital para serem colocados ao serviço dos utentes. -----

Questionou se os ventiladores já foram entregues ao CHUA e os estudantes dos 5º e 6º anos de Medicina correm o risco de fazerem estágios no Hospital Garcia da Horta a cerca de 300 km de casa. -----

Num comunicado os estudantes dizem-se traídos pela Diretora e foram utilizados numa luta em torno do ABC que não é a deles, e foram estes alunos que deram corpo nos centros de testagem do ABC. -----

Questionou se os ventiladores já foram entregues ao CHUA, ou ainda se encontram armazenados num edifício da BAL? E que implicações poderão ter para o futuro. Não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

está de acordo com o dilema que está em causa, ou “o Dr. Nuno Marques ou o caos, e tudo se perderá”. -----

Que implicações poderão ter para o futuro, os projetos do ABC no município, atendendo a esta nova configuração do ABC. -----

Foi concedida a palavra ao **Vereador Carlos Carmo**, para responder às questões colocadas que têm a ver com os seus pelouros. -----

Sobre a questão dos incêndios, está neste momento em elaboração, o levantamento dos impactos que o incêndio teve no nosso território e que deve ser pouco mais que 700 hectares de área ardida, que ainda não está definida sendo neste momento uma área bruta. -----

O levantamento de danos é da competência da GNR, que neste momento está articulada com as freguesias da área envolvida. O município está a fazer com vários serviços do município o levantamento dos impactos do incêndio, no ambiente deste incêndio. Já foi feito um Debate com o Diretor do ICNF, sendo que este Instituto tem responsabilidades, aquando da dimensão do incêndio, acima de 700 hectares. Uma área de intervenção de gestão da paisagem, quando o incêndio tem esta dimensão. O município, após a elaboração deste Plano, tem a noção do que tem que ser feito em diversas áreas, desde as linhas de água, as espécies que têm que ser repostas e as espécies que tem que se evitar que apareçam, as espécies invasoras. -----

Referiu ter sido realizada uma reunião com a CCDR, em que estiveram presentes os Bombeiros e a Proteção Civil Municipal, em que ficou definido um conjunto de iniciativas e que o proprietário será notificado para o efeito. -----

Neste momento a atividade desse Aterro encontra-se suspensa. -----

Tecnicamente trata-se de um incêndio que não se extingue de uma forma célere e fácil, não se apaga com água. -----

A CCDR, está neste momento a aferir a qualidade do ar. -----

Sobre a questão do espaço público de Vilamoura, as 3 Empresas Municipais, decidiram estabelecer um Projeto Piloto com a Algar, para assumirem elas próprias, as recolhas dos seletivos e neste momento, estão a cargo das 3 Empresas Municipais. Informou que no mês de julho, em Vilamoura, houve 1131 toneladas de resíduos sólidos urbanos, o que dá uma média de 38 toneladas. Sobre o registro da recolha seletiva, 40 toneladas de papel, 39 toneladas de embalagens e 80 toneladas de vidro. Houve um aumento de mais de 15%, daquilo que é a produção de resíduos. -----
Todos temos que ser conscientes enquanto cidadãos, colocando os resíduos nos locais próprios devidamente. -----

Em seguida tomou a palavra o **Vereador David Pimentel**, que na pessoa do senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes. Começou por abordar a questão do mobiliário urbano, exploração de publicidade em Vilamoura, lançado pela Empresa Municipal Inframoura. Sobre o procedimento de contratação pública



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

utilizado, um Concurso Público com publicidade internacional, trata-se de um regime de uma empresa que se pode candidatar a este concurso publico com publicidade internacional. -----

Todos os Concursos Públicos, que estão acima do Ajuste Direto dos 5000€, estão na ba.gov, tendo sido 4 Empresas a concorrerem, sendo que a que apresentou melhor proposta foi a que ganhou, que foi criada há cerca de um ano, antes da assinatura deste contrato o que não é impedimento para concorrer. -----

Uma Empresa municipal deve zelar pelo património público. O procedimento é de concurso público internacional e qualquer Empresa pode concorrer. -----

Para responder às questões colocadas pela deputada Isilda Guerreiro, usou da palavra o **Vereador Abilio Sousa**, que em relação ao Centro de Saúde de Almancil e ao estacionamento, lembrou que o mesmo, foi construído na vigência do mandato do senhor Presidente na altura Vitor Aleixo e vai ser concluída no exercício deste novo mandato do Presidente Vitor Aleixo. -----

Existe uma grande dificuldade em arranjar espaços, por forma a aumentar a oferta de estacionamentos e tentar-se-á resolver a situação. -----

A intervenção na Rua do Calvário, foi referido que até ao final deste ano, o projeto seria concluído, para lançar o procedimento do Concurso Público, para lançar a obra até ao final do ano. -----

Em relação ao Ludo e à outra rua referida, será feita a habitual manutenção, quando necessária. Referiu ainda que neste momento não está previsto qualquer tipo de plano ou prazo para fazer a intervenção na rua mencionada. -----

No que respeita aos esgotos no Areeiro, não existe nada projetado para um curto espaço de tempo. -----

Sobre as passadeiras, têm vindo a ser lavadas, mas derivado à circulação excessiva de tráfego, passadas poucas semanas voltam a ficar escuras e sujas. -----

Em resposta ao Deputado João Carlos, está condicionada na D. Dinis porque têm sido regularizadas algumas anomalias detetadas e só assim será feita a receção aquela obra. -----

Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, que começou por dizer que iria fazer uma consideração de ordem geral, por vezes são trazidas questões que exigem respostas muito detalhadas, que apelam muitas vezes a uma consulta dos serviços, uma vez que o Executivo não tem informação no momento em que a questão é colocada, e algumas delas serão respondidas por escrito. -----

Solicitou ao Deputado Bruno Guerreiro, que faça chegar as perguntas por escrito, se consideram importante na Assembleia, a resposta quando fazem a pergunta, com alguma antecedência para poderem ter a resposta no momento que colocam a questão. A Câmara é rigorosa na aplicação da legislação, não tendo nada a omitir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

perante ninguém e será respondido por escrito, no sentido de obtermos uma resposta mais construtiva e esclarecedora -----

Disse ficar a aguardar a questão do Deputado Bruno Guerreiro e da Deputada Cláudia Mendes. -----

Sobre a questão colocada pela Deputada Sandra Ribeiro, disse a mesma pergunta já ter sido colocada numa reunião anterior com agricultores da Estrada 270 para sul, os militares do exército e andando no terreno fazem esse mesmo papel. -----

Referiu que Loulé tem um território e uma estrutura humana da CML, que soma aquelas que existem nas 3 Infras, que é aquela que todos conhecem. -----

Respondendo ao Deputado Carlos Martins, esclareceu que a CML não apoiou com 600 mil euros a aquisição dos ventiladores, mas sim com 325 mil euros. -----

É discutível se o ABC deveria ou não discutir a questão dos ventiladores, adquiridos na China por vários países europeus e que não funcionam e que felizmente o ABC, resolveu, com a ajuda da diplomacia portuguesa em Pequim. -----

Os ventiladores chegaram, foram entregues à AMAL. Se o CHUA, recebeu os ventiladores ou não e se estão a funcionar no Hospital, desconhece essa situação. -- Esclareceu ainda, que não tem nenhum contrato pessoal nem nenhuma filiação pessoal com o Dr. Nuno Marques, apenas a sua questão é institucional. -----

A CML tem desenvolvido uma série de projetos, na área da investigação científica e inovação, para a requalificação da base económica desta região e de Portugal. -----

Nessa base, posiciona-se que o papel do Dr. Nuno Marques, considera ser uma pessoa respeitável, de uma dedicação e generosidade extraordinária e altamente competente, o que tem ajudado muito como vários projetos têm vindo a ser nos últimos anos assumidos pela CML. -----

A questão dos ventiladores ficou resolvida, embora a má vontade do Conselho de Administração do CHUA, com o ABC e com a Faculdade de Medicina, continua. Disse não saber qual a origem da carta anónima assinada por estudantes. Os defensores do SNS no Algarve ainda são bastantes para fazer essa luta, e pela parte que lhe toca, nunca se demitirá das suas funções de autarca e de defensor do SNS. -----

Para uma intervenção, usou da palavra a Deputada **Núria Rey (PS)**, que na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou a todos os presentes. Fez um reparo à intervenção do Deputado Carlos Martins (BE), referindo que no dia de hoje, há cerca de 8 horas atrás. O Núcleo de Estudantes de Medicina, da Universidade do Algarve, fez um comunicado, datado de ontem, assinado pela Mesa do Plenário de uma estudante, de nome Mariana Mendes, do mestrado integrado de Medicina, dizendo que se isentam de qualquer comunicação sobre a situação, em que se encontram, porque não expressaram qualquer tipo de opinião neste comunicado, e que deve existir um diálogo entre as Instituições. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Pediu a palavra o Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)**, colocou algumas questões que posteriormente enviaria por escrito. Disse ter tido conhecimento de comerciantes que estiveram presentes no Festival MED, que os preços comercializados pela empresa adjudicada, não refletiriam os níveis negociáveis no mercado, e era importante conhecer as contrapartidas dadas por esta empresa, no que toca à expolição da marca não está apenas em causa a venda de bebidas e a publicidade, mas sim saber o Caderno de Encargos, que suportou a escolha e a aparente falta de transparência processual. -----

O preçário de algumas Associações, era distribuído pelo Executivo, neste caso pelo grupo de organização de eventos, nomeadamente troca de e-mails entre membros do Executivo, situação de que foi dado conhecimento ao Presidente da mesa da Assembleia, nomeadamente relativamente ao preço da cerveja subir de 1,20€ para 1,50€ e a exigência de alguns stands ter a exclusividade da distribuidora Super Bock. Questionou, em relação aos transferes, quais as outras empresas candidatas, quantas carrinhas estiveram ao serviço, quem foram os condutores e se estes ou a Empresa, estavam credenciados com o Alvará exigido para este tipo de serviços, sendo que a empresa que venceu não tem este Alvará. Este tipo de serviço tem que ser realizado por condutores habilitados, e estará o Executivo em condições de provar que estes requisitos legais foram cumpridos? O senhor que presta os serviços, autointitula-se nas redes sociais, Diretor do Festival Med. Relembrou que o Executivo foi eleito pelos contribuintes, para defender os interesses de toda a população, em prol do bem comum e não do bem de alguns. -----

Esclareceu e informou o **Presidente da Assembleia** que, relativamente à exposição sobre questão dos preços, enviada ao Executivo com conhecimento à Mesa desta Assembleia, foi posteriormente recebida a informação que tinha sido resolvida a contento dos autores da exposição, tendo havido correspondência por parte do Executivo. -----

Pediu a palavra o Deputado **Carlos Martins (BE)**, referindo que em relação à intervenção da Deputada Núria Rey, desconhece esse comunicado, mas conhece outro comunicado, que o Presidente da Câmara diz que é anónimo. -----

Foi recebido um comunicado dos funcionários do ABC, aquele comunicado enviado à Assembleia Municipal e como não vinha assinado também será anónimo. -----

Disse ter questionado o senhor Presidente da Câmara, se os ventiladores já foram entregues ao CHUA? ou ainda continuam armazenados no edifício BAL? as quais não foram respondidas. -----

Disse existirem muitos interesses pessoais e partidários nesta matéria, porque todos os deputados têm direito de saber para onde vai o dinheiro do município. -----

Questionou se em Loulé não há mais nada para fazer do que projetos do ABC? Que não discorda, mas tem de haver prioridades, habitação não há, creches não há, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

projetos ABC é um em cada rua, é em Alte, na rua do cemitério, em Quarteira, sobre este tema a Câmara tem omitido muita informação. -----

O edifício em Vilamoura, é cedido ao SNS e a CML nesta matéria não tem dado muita informação. Há que falar com transparência sobre esta questão. -----

O **Presidente da Assembleia**, esclareceu que é princípio desta Mesa, tudo o que é recebido na Assembleia, ser reencaminhado para os Deputados, e esta Assembleia recebeu um comunicado supostamente enviado pelos "Os funcionários do ABC" e que foi enviado para todos os Deputados, com referência a essa mesma suposta origem, tendo sido enviado aquilo que foi recebido. -----

Foi dada a palavra ao Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, referiu que cabe aos serviços assegurar a logística, para garantir a recolha desses resíduos, e se existe um dinâmica nesse sentido iremos ver o que a mesma trará. -----

Sobre a questão do ABC, na prática o que se pretende saber quais as responsabilidades que tem e que os municípios do concelho de Loulé, estão a assumir contratualmente com o ABC, sendo essa clarificação que as pessoas desejam. -----

Para uma intervenção o Deputado **João Ferreira (PSD)**, na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou todos os presentes. -----

Começou por se dirigir ao senhor Presidente da Câmara, que refere que todos os atrasos tinham que ver com os projetistas, mas todos os projetistas fora do concelho dizendo eu todos os projetistas fora do concelho não são burros, menos um. Como não se trata de uma organização secreta, mas sim uma Câmara Municipal, desafiou a autarquia, para que os processos, pelos números, sejam colocados num quadro, no site, para que se veja quando entrou um processo e quando entrou outro, desse modo a transparência clarifica isso.. -----

Respondeu o **Presidente da Câmara**, que no dia 18 de maio, o Presidente da AMAL, assinou um Auto de Entrega, dos ventiladores, que estão em condições de funcionamento., nas mãos do seu legítimo proprietário e se estão na BAL em Quarteira, não é administrada pela Câmara Municipal de Loulé, mas sim pela Proteção Civil do Algarve, e ali foi encontrado um local para acondicionar os ventiladores. -----

Porque é que eles não estão a trabalhar no Hospital? Disse desconhecer! -----
Estão cá, o problema foi resolvido e estão à disposição do Hospital. -----

A inovação e a investigação científica são importantíssimas para o desenvolvimento da União Europeia, e um dos fatores é ligado à ciência e o efeito positivo que isso irá ter no futuro, para cuidados de saúde no turismo na nossa região. As linhas de financiamento que a Câmara irá ter acesso. -----

Esgotado o tempo regimental a Bancada do PS, cedeu mais 5 minutos à Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Handwritten signature and initials

Informou que para o edifício de Loulé, neste momento a CCDR já aprovou 8,8 milhões de euros e ainda se irá aceder a mais Fundos. -----

Esclareceu que a Habitação Social, é um dossier que tem sido bem trabalhado, 33 fogos, no valor de 4,9 milhões de euros. Existem empreitadas em curso ou a iniciar, no valor de 18 milhões de euros, que irá permitir a construção de 80 fogos, no Loteamento da Clona, no mês de novembro. -----

Usou da palavra o Deputado **Carlos Costa (PS)**, que disse querer deixar uma Nota, sobre a forma como tem aqui decorrido o debate democrático, com questões que foram levantadas e gostaria de ressaltar, que tudo o que tem sido procedimentos relativos ao ABC, têm sido objeto de deliberações de Câmara, sendo que tudo o que envolve valores tem o seu respetivo procedimento em Orçamento, aprovado por esta Assembleia Municipal. -----

Se houver dúvidas sobre esta matéria sobre procedimentos e concursos, estão suportados pelos respetivos concursos, júris e deliberações sucessivas, e sobre isso estão os Tribunais para funcionar. Sobre esta matéria, do ponto de vista das deliberações, do ponto de vista do que é o rigor orçamental e tudo está a decorrer de acordo com a legalidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte;-----

3- Período da Ordem do Dia;-----

a) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1568-2022 [DACEC]- Deliberação relativa à Aprovação do Plano Municipal de Contingência para períodos de seca de Loulé;-----

Para a apresentação da Proposta, foi dada a palavra ao **Vereador Carlos Carmo**, que fez a apresentação do Plano Municipal de Contingência para períodos de seca de Loulé. Fez o enquadramento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, aprovado em 2016 bem como o e o Plano Municipal de Ação Climática, que foi aprovado em fevereiro de 2022, sendo que esses 2 documentos, já previam que houvesse uma necessidade de criar um documento, que nortearse um Plano para contingência em períodos de seca. -----

A apresentação foi feita em powerpoint. -----

Enquadramento- Fenómeno das secas – Constrangimentos a nível económico, social e ambiental, exemplificado com uma foto da Queda do Vigário, com e sem água. -----

A nível climático, irá haver menos chuva, subida das temperaturas e consequentemente mais ondas de calor. O objetivo será de atenuar os efeitos causados por estes fenómenos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Definições e conceitos - escassez de água e seca, tipologias de seca (seca hidrológica, seca meteorológica e seca agrometeorológica). -----

O período de análise é compreendido entre os anos de 2004 e 2017. -----

Existem 24 Sistemas de distribuição de água, espalhados pelo concelho (abastecidos por sistemas municipais (sobretudo águas subterrâneas) e abastecidos pelo sistema multimunicipal (sobretudo águas superficiais). -----

Consumos de referência e necessidades de água, sendo os consumos de referencia para cada sistema, foram calculados com base na média mensal do período de maior consumo, divididos em grandes consumidores, aqueles cujo consumo anual de água foi superior a 5000 m³ entre 2014 e 2016 e consumidores sensíveis, por razões de vulnerabilidade da população ou de prioridade da atividade (Ipss, bombeiros, escolas, prestadores de cuidados de saúde, etc.). -----

Diferentes tipos de seca, níveis de contingência, nomeadamente seca agrometeorológica e seca hidrológica e há um conjunto de critérios. -----

O Plano Municipal de Contingência para períodos de seca, prevê três tipologias de medidas: Contingência / Preparação e Prevenção / Adaptação. -----

Modelo de divulgação, avaliação e revisão. Plano de Comunicação e Implementação.-

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, referiu que sobre este Plano, considera um instrumento que está bem feito, bem executado e que aponta medidas eficazes, tornando-se urgente a aplicação dessas medidas, colocando-as em pratica. -----

Referiu estarmos em seca severa e estamos no antepenúltimo nível de seca, sendo 4 os níveis existentes. Foram tomadas algumas medidas, entre elas a questão do encerramento das piscinas, regas feitas à noite, e a participação ativa dos cidadãos, nestas medidas, passando por todos a adoção de medidas de poupança de água. ---

Pedi a palavra a Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que disse começar por fazer um reparo, na questão que cada vez que se refere os constrangimentos da seca, o primeiro que é citado, é o constrangimento económico e só depois é que vem o social e o ambiental, pois se calhar o mais grave é o social, ambiental e depois o económico. Em relação ao Plano em si, está muito bem conseguido para contingência em tempos de seca. -----

Referiu que após analisar o documento, sublinhou o ponto de “cada ação conta”, nomeadamente a pecuária intensiva, acarreta mais consumo de água. Fez referência à algumas cantinas escolares que uma vez por semana o menu é apenas de origem vegetal. -----

É urgente debater, sensibilizar e capacitar, para a nossa pegada alimentar. A pegada da carne significa uma percentagem entre 23% e 28% e do peixe, cerca de 26%, sendo no total da nossa pegada ecológica do consumo da alimentação dos portugueses, é de 58.5%. a alimentação de base vegetal apenas 1 dia por semana nas escolas faria toda a diferença para o planeta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Teceu mais algumas considerações em relação ao Plano. -----

Foi dada a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Alte (António Martins)**, que cumprimentou todos os presentes na pessoa do senhor Presidente. -----

Referiu que se aprova hoje e pelo menos para o interior, tem de ser aplicada logo amanhã, porque quando se fala em seca extrema, a maior parte das pessoas, sabe o que se fala de “seca extrema”, mas não sente o que é isso, porque abre a torneira e tem água. Existe 2 tipos de abastecimento, um a sul, que é das Águas do Algarve e um a norte, que é o Sistema Municipal e há um terceiro ainda, que é aquele que, sendo Municipal e das Juntas de Freguesia, tendo como base fontenários e nascentes e que neste momento estão quase todos secos, e que abarca uma grande parte da população no interior. Quer o Sistema Municipal, quer o Sistema de Fontenários, neste momento estão com muitos problemas, porque os furos estão a secar, as fontes estão a secar e as nascentes estão a secar. A água neste momento é o problema do interior do Algarve, também do litoral, mas isso a maioria das pessoas ainda não percebeu. -

Pediu para intervir o Deputado **Fábio Nobre (PS)**, que na pessoa do Presidente da Assembleia, cumprimentou todos os presentes. Teceu algumas considerações sobre a questão do ambiente, nomeadamente com o crescimento da população, escasseiam os recursos e tem de haver mais incentivo à redução do consumo de carne. -----

Referiu a cultura do abacate, cultura que consome muita água, devendo ser pensado a cultura de produções mais amigas do ambiente, mais habituadas ao tipo de clima e de solo, com um consumo de água mais otimizado. -----

Questionou se foi pensada a questão da dessalinização e perceber qual a evolução dessa tecnologia. -----

Questionou igualmente se seria possível para o futuro, implementar uma regulação, na construção de casas, implementar um sistema de um primeiro e segundo uso das águas, para que o aproveitamento da água seja maior. O problema da água é de todos e como tal todos devem contribuir, adaptando-nos o máximo possível para esse futuro. -----

Usou da palavra o Deputado **João Ferreira (PSD)**, que referiu que já existe o sistema de dessalinização, não precisando se evitar de comer carne por causa da água e das emissões de CO₂, porque se está em pleno Séc. XXI. -----

Referiu que qualquer médico pode confirmar que a carne faz o desenvolvimento da inteligência. -----

Frisou a questão da criação nas casas de uma segunda canalização, utilizando água reaproveitada, junto com a dessalinização serão o futuro do planeta e não “pôr as pessoas a comer erva” e fazer com que haja mais água. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Interveio o Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, que disse ser este Plano de Contingência importante e sem dúvida a Bancada do PSD, deve saudá-lo, mas que deve ficar a ressalva de que não está a ser abordado na ótica mais correta.

Depreende-se depois desta apresentação, que a incidência, nomeadamente ao que toca aos desperdícios da água, recaírem sobre o consumidor, acreditando que deverá haver aqui também por parte da Câmara Municipal de Loulé, uma noção, de que nos principais pontos de entrada da água, até chegar ao consumidor, também existem perdas e que essa componente, é da responsabilidade da Câmara e por isso é importante deixar aqui presente, esta matéria de forma bastante assertiva. Por isso é de saudar e terá com certeza o voto a favor da Bancada do PSD. -----

Pedi a palavra o Deputado **Márcio Fernandes (PS)**, que na pessoa do Presidente da Assembleia, cumprimentou todos os presentes. Referiu que este Plano está bem elaborado, que o município de Loulé é pioneiro nesta matéria e um exemplo a nível nacional e internacional. Questionou se existe alguma Rede Municipal de Furos e se ela está ativa e operacional em caso de falência das barragens e se ao ter está sob a gestão do município ou das Águas do Algarve. -----

Foi dada a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que disse que em relação a este Plano, parabenizou a sua execução. Fez referência às fugas e às perdas, mencionando um caso concreto que já foi levado ao conhecimento do Executivo várias vezes, trata-se da Escola C+S de Almancil, que tem imensas fugas, a canalização está na última com enormes perdas de água. A Câmara Municipal tem a receita de um dano da escola. -----

Disse que é importante que as respostas sejam dadas quando as questões são colocadas e é importante que o cidadão comum saiba o que se passa na sus freguesia e no concelho. -----

Para uma intervenção, usou da palavra o Deputado **Abel Matinhos (PS)**, referiu que as Empresas Municipais, Infras, já receberam prémios da excelente gestão da água, no que toca a gestão da água. Este Plano é uma mais valia para o concelho e irá resolver os problemas. -----

Pedi para intervir a Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que se dirigiu ao Deputado João Ferreira, referindo que existe a alimentação Mediterrânica e convidou-o para uma visita ao Mercado Municipal, para ver a quantidade de ervas que há por lá. -----
Referiu ainda que a sugestão de um dia sem carne e o prato de base vegetal é facultativo, não obrigatório, pois vivemos num país democrático. -----

O **Presidente da Assembleia**, sugeriu que este tema como é interessante, poderia ser debatido numa Sessão Temática, sobre questões de ambiente e alimentação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Aproveitou para dizer que os seus filhos e netos são todos vegan e que nenhum deles tem falta de inteligência. Disse existir muito preconceito nesta matéria e é evidente para todos que temos de repensar os nossos hábitos alimentares. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)**, disse que não se dirigiu a ninguém em concreto, e assim como há quem defende comer ervas há quem defenda comer carne e que a sua ideia não é defender ideologias. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Alte (António Martins)**, que disse que esta questão da alimentação, merece ser discutida e da utilização da água. Fala-se de falta de água no Algarve, mas a agricultura gasta 60% da água utilizada no Algarve, tantos hectares de laranjas e de abacates. -----

Terminou, dizendo que as dessalinizadoras são uma ótima solução para quem mora à beira-mar. Existe um concelho e uma região a 2 velocidades, um chama-se litoral e outro interior, tudo isto merece uma reflexão regional importante. -----

Tomou a palavra o Deputado **Carlos Martins (BE)**, que começou por parabenizar os técnicos pela realização do documento em causa é composto por 554 folhas, é muito trabalho envolvido. Disse que poderia ter havido uma reunião prévia, explicativa, antes da realização desta Assembleia, o que não aconteceu. Alguns dados contidos no documento, encontram-se desatualizados, nomeadamente os consumos de água em alta, referem-se a 2017. Perdas na rede em Quarteira, Almancil e Loulé, número de contadores inteligentes já instalados ou cadastro das redes georreferenciadas. -----

Disse que a água não é devidamente aproveitada, nem para agricultura nem para regas. A água corre todo o ano nas Bicas Velhas que são totalmente desaproveitadas e vão para o mar. Existe uma quantidade de Equipamentos Sociais e Desportivos, onde a área consumida não é contabilizada, disse que os fontenários no meio rural, a água é utilizada para diversos fins e não é contabilizada, os consumidores não estão ligados à rede ou ligados sem contador. O BE tem feito algumas recomendações no âmbito dos Orçamentos Municipais, pouco avançou, lembrando algumas sugestões feitas ao mesmo. Questionou se na prática o que está em curso no município e o que pretende a Câmara fazer em termos de políticas internas de gestão da água. -----

Referiu que o Plano aponta 19 medidas, cuja ativação pretende produzir efeitos num curto prazo e mais 45 medidas em preparação. -----

Questionou, se na prática o que está em curso no município e o que pretende a Câmara fazer, políticas internas de gestão eficiente da água (parágrafo 5 da Proposta), atualização do cadastro de Infraestruturas e georreferenciação e renovação do parque dos contadores, tudo medidas que já deveriam ter sido tomadas há imenso tempo. -----

É necessário elaborar um Regulamento, criar uma Comissão Municipal e tudo isto leva tempo a implementar e tudo isto já deveria estar em prática. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Questionou; - Como pensam resolver os problemas da falta de água, que já se verificam nalgumas zonas deste concelho? -----

- Que medidas imediatas vão tomar, tendo em vista a redução dos consumos de água e em que setores? -----

- Que pretende fazer para aproveitar a água que corre todos os dias, em diversos locais da cidade, sem qualquer aproveitamento? -----

- Qual a ideia que apresentam sobre a revisão da estrutura tarifária, simplesmente aumentar os preços? -----

Para responder às questões solicitadas, usou da palavra o **Vereador Carlos Carmo**, Sobre a questão colocada pelo deputado Carlos Martins, sobre o aproveitamento da água da Goncinha, começou por referir que sobre o aproveitamento das águas da Goncinha e Bicas Velhas, que não estão a ser aproveitadas, isso não é verdade. Foram dar instruções aos serviços para colocar uns depósitos utilizados para fazer a rega e aproveitam grande parte para a agricultura e estão a reaproveitar essa água. -

Foram dadas indicações aos bombeiros, para que possam fazer o abastecimento com toda a segurança dos autotanques que os bombeiros utilizam. -----

Embora tudo o que a Câmara Municipal faça, sem dúvida que já é tarde, mas o importante é fazer! Ao nível dos contadores, os dados oficiais que neste momento existem, são os de 2020, que referem que no concelho de Loulé, a água não faturada significa 35,2%. Os dados relativos a 2021, que ainda não são oficiais, já indicam que estaremos abaixo dos 35%, o que é diferente de perdas físicas na rede. -----

Prevê-se a colocação de contadores inteligentes, que vão permitir, através de telemetria da gestão do recurso da água, cerca de 478 espaços, entre novos e os que tinham contadores completamente desatualizados, aqueles que já estão a ser instalados no concelho de Loulé, este processo dos contadores foi financiado pela APA. -----

Foram Identificados 28 locais com roturas evidentes com alguma volumetria e 3 locais de consumo excessivo, o que representam mais de 8000 m³ de água por ano, que não eram conhecidos. Está-se a conhecer e contabilizar tudo para se fazer uma melhor leitura do valor de perdas. -----

Neste momento a autarquia está a implementar um Plano de alteração do que é o coberto vegetal de muitos espaços verdes, retirando relva e colocando inertes e plantas autóctones. Em cada espaço que se substituir relva, com consumo hídrico alto, por outra tipologia de ocupação, foi reduzido 90% do consumo hídrico daquele espaço e começou em Quarteira e em Loulé já está também a ser feito. -----

Sobre as bacias de retenção, faz parte das medidas, faz parte das medidas que estão contidas no Plano. Isto é um Plano Municipal de Contingência para períodos de seca, são outros tipos de obras que têm de dar resposta. -----

Sobre a questão colocada sobre o tarifário, foram feitos um estudo comparativo e o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Escalão da CML o 3 e o 4, é dos mais baixos e é nesses escalões que se vai trabalhar, os que mais consumirem irão pagar mais. Nas lavagens de ruas, muita da água que é utilizada, já é utilizada da água que corre junto à Goncinha. -----

Enumerou algumas medidas tomadas no âmbito deste Plano, uma delas o encerramento das piscinas. -----

Referiu que mais de 65% do consumo de água no Algarve, advém da produção agrícola. A CML é a favor da responsabilização, uma vez que as Câmaras não são tidas nem achadas para dar Pareceres, sobre projetos agrícolas nas suas áreas de jurisdição. -----

Interveio o **Presidente da Câmara Municipal**, que referiu que a água irá ser uma preocupação tremenda no futuro, devido à sua escassez, seria bom que todos tivessem consciência disso. O primeiro passo, passa por conhecer os recursos e as vulnerabilidades e equacionar desde já respostas concretas para o futuro. Este Plano que está em discussão, é detalhado, feito com muito conhecimento científico e muito discutido com os serviços da Câmara Municipal de Loulé e este plano traduz a realidade do concelho de Loulé, e este é o segundo Plano no país a ser aprovado. --- Referiu que a agricultura intensiva é o grande problema, pois temos das maiores reservas do país em matéria de aquíferos, o nosso Querença-Silves, está a ser “literalmente assaltado”, sem qualquer critério e sentido de responsabilidade para o futuro, está-se a destruir todo o coberto vegetal, numa área extensa do interior do barrocal do Algarve, destruindo a biodiversidade e os ecossistemas ali existentes. ---- Deveria-se contribuir para a exigência da opinião pública, pois não se pode continuar a assistir, que sejam licenciados projetos, que não têm uma lógica de aumentar a base alimentar local, uma lógica de circuitos curtos, e não tem nada disso! Tem a ver pura e simplesmente com projetos agro industriais, que produzem aqui e esgotam os nossos recursos que amanhã nos vão fazer falta, para exportar produto agrícola para milhares de quilómetros daqui. É tudo menos uma política ambientalmente correta e sustentável, estando a colocar em causa, a existência de um recurso básico à existência da nossa vida, que é a água. -----

Deve-se alertar a opinião pública, para que seja exigente, que confronte os decisores políticos porque não se pode continuar com esta lógica de permitir, sem qualquer sentido de responsabilidade, o licenciamento de áreas de expansão deste tipo de agricultura. Fazer agricultura, mas de pequena escala, sustentável e que olhe aos interesses da população e não apenas aos interesses e um sistema económico, que explora tudo, sem qualquer sentido de responsabilidade relativamente ao futuro. O direito á água, que é um Direito Humano, básico. Há que ter em conta isto e politicamente agir em conformidade. -----

O **Presidente da Assembleia**, informou aos presentes, que dado o adiantado da hora, colocou à consideração dos Deputados a continuação desta Sessão, no próximo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

dia 8 de agosto (segunda-feira), dia 10 (quarta-feira) ou continuar até que todos os assuntos estejam discutidos. -----

Foi colocada à votação e manifestamente votada por maioria, a continuação da sessão no dia 8 de agosto. -----

Pediu para intervir a Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, que referiu que no Dubai é utilizada uma técnica através de Drones provocando descargas elétricas nas nuvens para haver precipitação. Há que estudar e desenvolver tecnologias novas como foi referido pelo Vereador Carlos Carmo. -----

Foi dada a palavra à Deputada **Bárbara Correia (PSD)**, que na pessoa do senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes. Começou por referir um pacote de medidas anunciadas pelo Governo, para combater a seca no país e nesse sentido saiu uma notícia que a este concelho, deve orgulhar, referindo o exemplo concreto, uma medida concreta de combate à seca. É em Vilamoura, que está o 1º Campo de Golfe do país, com relva adaptada à seca. É o Campo de Golfe do D. Pedro, que aproveitou o tempo de pandemia, para adaptar o Campo de Golfe, e colocar a relva ecológica, adaptada à seca. Disse esperar que este exemplo seja seguido por outros empreendimentos turísticos e certamente será uma mais valia para todos. -----

Passou-se à votação; -----

Foi aprovada por unanimidade. -----

O Deputado **António Vairinhos (CDU)**, apresentou *Declaração de Voto* (documento anexo à Ata). -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1631-2022 [DAF]- Deliberação relativa ao **Contrato-Programa com a Escola Profissional de Alte CIPRL, Autorização Prévia dos Compromissos Plurianuais**, nos termos da alínea c), do artigo 6.º da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual e a aprovação do Contrato-Programa com a Escola Profissional de Alte, nos termos do n.º5 do artigo 47.º da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto na redação atual; -----

Para a apresentação da Proposta, foi cedida a palavra ao **Vereador David Pimentel**, que solicitou permissão para fazer a apresentação conjunta das Propostas relativas aos Contratos-Programa; -----

c)- Proposta da Câmara Municipal n.º 1657-2022 [DFP]- Deliberação relativa ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Contrato-Programa com a Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA;-----

O **Vereador David Pimentel**, referiu que a Lei habilitante para os Contratos-Programa, Lei n.º 50/2012, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, feitos com base nestes pressupostos legais, com indicadores de eficiência e eficácia, elencado no Contrato-Programa. -----

Passou-se à votação da alínea b); -----

Foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se à votação da alínea c); -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, informou da sua incompatibilidade para votar esta alínea. -----

Foi aprovada por maioria, com 30 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 CDS), 3 abstenções (2 CHEGA e 1 PAN), e 2 votos contra (1 BE e 1 CDU). -----

O Deputado **António Vairinhos (CDU)**, fez uma Declaração de Voto oral; -----
“Antes da existência desta Empresa Municipal, estacionava-se livremente em zonas arborizadas na Avenida principal, quando era miúdo, sem gastos nem taxas e custos para os munícipes. Atualmente fala-se em gastos exorbitantes, em défices que serão pagos pela autarquia, quando estes serviços e os espaços geridos pela Loulé Concelho Global, esta Empresa, servem apenas interesses privados. -----
Na salvaguarda do interesse geral, dos munícipes. Empresas deste tipo, inviabilizam o aproveitamento dos trabalhadores qualificados e especializados da autarquia, para além de não criarem valor para os ativos da Autarquia.” -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

d)- Proposta da Câmara Municipal n.º 1669-2022 [DFP]- Deliberação relativa à **Aprovação do Recrutamento para o cargo de Chefe de Unidade Operacional de Espaços Verdes e Jardins (Carga de Dirigente Intermédio de 3.º Grau);** nos termos do disposto no artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, **Deliberar Aprovar a Composição do Júri do Procedimento Concursal para Recrutamento do Cargo mencionado;** -----

Passou-se à votação (a votação foi feita por voto secreto); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi aprovada por maioria, com 23 votos Sim; 3 Não; 1 Nulo e 9 Brancos. -----

No que respeita ao ponto seguinte: -----

e) - **Apreciação da Proposta da Câmara Municipal n.º 1779-2022 [DACP]-** relativa ao Concurso Público para a Contratação da Concessão de Exploração do Café Calcinha, sito na Praça da República - Aprovar o Projeto de Decisão de Não Adjudicação; -----

Esta Proposta será a primeira da continuação desta sessão no próximo dia 8 de agosto (segunda-feira). -----

O **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

O 2º SECRETÁRIO

Simão

João Conceição

Fernando Ferreira Marques